

Concedidos os premios aos "melhores" de 56



Tônia Carrero (melhor atriz), Margarida Rey (melhor coadjuvante feminino) e Paulo Autran (melhor ator)

Em assembléa extraordinária dos críticos militantes, a Associação Paulista de Críticos Teatrais escolheu, ontem, os "melhores" de 1956.

Foi o seguinte o resultado da votação:

a) — Melhor espetáculo de companhia profissional — "A casa de chá do luar de agosto", encenado pelo Teatro Brasileiro de Comédia (8 votos);

b) — autor vivo da melhor peça brasileira — Maria Clara Machado, autora de "Pluft, o fantasminha" (4 votos); Abílio Pereira de Almeida obteve 3 votos, com "Moral em concordata";

c) — melhor tradutor — Onésio de Pennafort, pela tradução de "Otelo", de Shakespeare (10 votos); Péricles Eugênio da Silva Ramos obteve um voto, pela tradução de "Hamlet";

d) — melhor diretor — Maurice Vaneau, pela direção de "A casa de chá do luar de agosto" (7 votos); Adolfo Cell obteve (1 voto);

e) — melhor interprete feminino — Tônia Carrero (5 votos); Cíldia Becker, Cleyde Yaconis e Margarida Rey obtiveram, cada uma, (1 voto);

f) — melhor interprete masculino — Paulo Autran (6 votos); Ziembski obteve (2 votos);

g) — melhor cenógrafo — João Maria dos Santos (4 votos); Ireneo

Maia obteve (2 votos); Aldo Calvo, (1); e Eduardo Suhr, (1);

h) — melhor figurinista — Aldo Calvo, (7 votos); Eduardo Suhr, obteve (1 voto);

i) — melhor coadjuvante feminino — Margarida Rey (4 votos); Beyla Genauer obteve (2 votos); Riva Nimitz, (1); e Odette Lara, (1);



Cena de "A casa de chá do luar de agosto", considerado o melhor espetáculo de 1956

j) — melhor coadjuvante masculino — Ziembski, pelo desempenho em "Gata em teto de zinco quente" (5 votos); Jorge Fischer Junior obteve (2 votos); e Felipe Wagner, (1);

l) — melhor espetáculo de grupo amador — "Pluft, o fantasminha" (7 votos); "Os namorados", de Goldoni, obteve (2 votos).

REVELAÇÕES

A assembléa decidiu conferir diplomas às seguintes revelações:

a) — autor — não foi concedido;

b) — diretor — Augusto Boal, por unanimidade;

c) — interprete masculino — Gianfrancesco Guarnieri, por unanimidade;

d) — cenógrafo — não foi concedido;

e) — figurinista — Willys de Castro (9 votos); houve um voto em branco.

DOIS ESCRUTINIOS

A votação mais discutida foi a de revelação de atriz. No primeiro escrutínio, Maria Helena obteve 3 votos, Berta Zemel 3, Maria Dinah 3 e Vera Gertel, 2. No segundo escrutínio, Maria Helena foi considerada revelação de atriz, com 6 votos, obtendo Berta Zemel 4 votos e Maria Dinah 1.

SERGIO CARDOSO, A PERSONALIDADE DE TEATRO DO ANO

Foi concedido o premio "Personalidade de Teatro do Ano" a Sergio Cardoso, por unanimidade. Esse premio, previsto no artigo 5.º do Regulamento, se destina a distinguir a figura que maior contribuição deu ao desenvolvimento do Teatro, durante o ano.



Sergio Cardoso, a Personalidade de Teatro do ano

PREMIOS ESPECIAIS

A assembléa decidiu conferir alguns premios especiais.

O primeiro, a Silveira Sampaio, como produtor, diretor, autor e interprete da revista "No país dos Cadillac" (9 votos), havendo 2 votos contra.

O segundo, a Consuelo Leandro, como melhor interprete do teatro de revista (8 votos), havendo 1 contra.

O terceiro, a Alfredo Mesquita, pelo trabalho desenvolvido á frente da Escola de Arte Dramática, por unanimidade, abstando-se de votar 2 criticos, que lecionam na EAD.

OS VOTANTES

Participaram da assembléa os seguintes criticos: Clovis Garcia, Decio de Almeida Prado, Nicanor Miranda, Mattos Pacheco, Hermilo Borba Filho, Sabato Magaldi, Horacio de Andrade, Delmiro Gonçalves, Miruel Silveira, José Neisfel, Mario Julio Silva e Carlo Prina.

Por motivos diversos, alguns criticos deixaram de votar em varias categorias de premios.

Diversas questões foram levantadas, durante a votação. Não se poderia, por exemplo, de acordo com o Regulamento, votar em 2 candidatos; de um espetáculo encenado em anos anteriores, só poderiam ser votados os elementos novos da montagem de 1956; e resolveu-se que Ziembski poderia ser considerado "coadjuvante", pelo desempenho em "Gata em teto de zinco quente".

Em assembléa, a ser convocada dentro de 2 meses, a Associação Paulista de Críticos Teatrais entregará medalhas aos "melhores" e aos que receberam premios especiais, e diplomas às "revelações".